

O efeito contágio da crise financeira global nos países emergentes

Daniela Magalhães Prates*

Julimar da Silva Bichara**

André Moreira Cunha***

Professora do Instituto de Economia da UNICAMP

Professor da Universidad Autónoma de Madrid

Professor do Departamento de Ciências
Econômicas da UFRGS

Resumo

Neste trabalho, analisam-se os impactos da crise financeira global sobre os mercados emergentes. São investigados os mecanismos de transmissão, financeiros e comerciais, de modo a se avaliarem os padrões regionais e os efeitos diferenciados da crise.

Palavras-chave: crise financeira global; efeito contágio; economias emergentes; Brasil.

Abstract

This paper analyses the impacts of global financial crisis upon emerging markets. We investigate trade and financial transmission mechanisms in order to access the regional patterns, the different effects of the crisis.

Key words: global financial crisis; contagion effect; emerging markets; Brazil.

Introdução

Ao longo do ano de 2008, especialmente no segundo semestre, explicitou-se o caráter global da crise financeira originada nos EUA. A ruptura dos canais de crédito deu-se em meio à falência e/ou reestruturação, com forte intervenção estatal, de importantes instituições financeiras, principalmente nos EUA e na Europa. Todos os segmentos dos mercados financeiros, em, virtualmente, todas as economias nacionais, foram fortemente

afetados, com queda substantiva nos preços dos ativos financeiros. A espiral deflacionária nos mercados financeiros deu-se na forma do que vem sendo denominado “desalavancagem complexa”, na medida em que envolve a ruptura de posições financeiras previamente assumidas em um contexto de elevada alavancagem patrimonial (International..., 2008, Trade Develp. Rep., 2008).

Além da redução expressiva no valor nocional da riqueza financeira, a crise afetou o lado real, revertendo, de forma extremamente

Gráfico 5



